

ÍNDICE

SUBITAMENTE CUIDADORES INFORMAIS Dando voz(es) às experiências vividas

Como ler este livro	V
Prefácio	VII
Introdução	IX
Capítulo 1: Cuidadores informais: questões frequentemente colocadas	1
Capítulo 2: Tornar-se subitamente cuidador informal: contributos da literatura	13
Capítulo 3: A experiência vivida como foco de atenção de enfermagem	25
Capítulo 4: Uma abordagem fenomenológico-hermenêutica: da metodologia ao método	35
4.1. O acesso fenomenológico à experiência vivida	35
4.2. Método	45
4.2.1. Objetivo, tipo e desenho do estudo	48
4.2.2. Os participantes	51
4.2.3. O acesso à informação em primeira mão	66
4.2.4. Das entrevistas ao texto narrativo: procedimentos de/na análise e interpretação da informação	68
4.2.5. Rigor: entre a coerência metodológica e a capacidade iluminadora	69
4.2.6. Considerações éticas	71
 Dando voz(es) às experiências vividas	
Capítulo 5: <i>“Tinha tempo, o dia é meu! Agora já não!”</i> : O(s) tempo(s) vivido(s)	77
Capítulo 6: <i>“Se estivesse sozinha, não me sentia tão isolada!”</i> : Sentindo-se só	89
Capítulo 7: <i>“Se eu já fazia muita coisa dele, passei a fazer tudo!”</i> : Tomando o outro a cargo	105
Capítulo 8: <i>“Meu Deus! Como é que eles o vão mandar para casa!?”</i> : Desencontros no percurso	117
Capítulo 9: O “Eu” entre o “Outro” e os “Outros”: Movimento(s) não linear(es) entre dois polos	137
Conclusão	161
Referência Bibliográficas	171